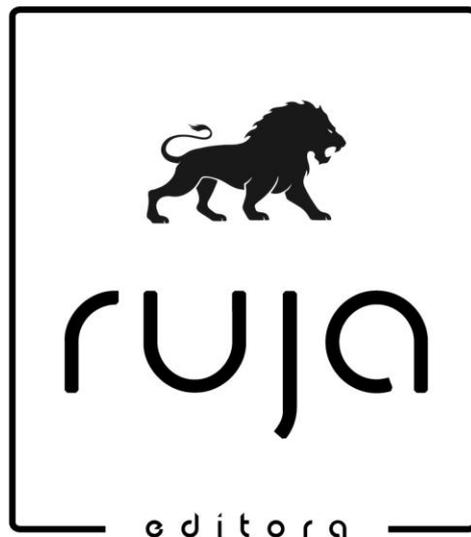


DESPERTANDO A PATERNIDADE

AP. RAFAEL BISPO

ruja editora



Este e-book é o resumo adaptado da ministração do encontro Mesa com Pastores de 01.2023 – reunião interdenominacional que acontece mensalmente na Igreja Cristã Casa do Leão – Lisboa, Portugal.

Para mais informações, acompanhe-nos pelas redes sociais @casadoleao.oficial

Um ajuntamento que promove alinhamento e resulta em unidade

MESA COM PASTORES

DESPERTANDO A
PATERNIDADE

AP. RAFAEL BISPO

“Olha para os céus e conta as
estrelas, se é que o podes. E lhe
disse: Será assim a tua posteridade”
(Gn 15:5).

Definindo as armaduras corretas

1

.....

Cada guerra requer uma armadura diferente, e precisamos discernir qual tipo de guerra temos enfrentado para sabermos qual armadura é a correta. Armaduras de ferro já não são eficazes nas guerras contemporâneas. Precisamos entender de qual material será formado aquilo nos protegerá, pois esses são dias que não precisamos nos preocupar com o avanço, mas com a defesa, porque é Deus quem faz promover o avanço.

Princípios morais e comportamentais devem ser as armaduras que nos protegem. Acessar ambientes de evidencia e do mover de Deus exigirá estar protegido com as armaduras corretas. Tenha certeza de que seremos vistos pelos testemunhos de santidade, não das expressões dos nossos resultados – é o

tanto de renúncia que fazemos que confirmará a nossa autoridade. Não espere chegar a um lugar de queda para, então, orar para ser levantado. Por isso Jesus nunca nos ensinou a orar para não pecar, mas para não ser tentado - Cristo nunca cogitou o pecado, mas queria que fôssemos protegidos pela tentação.

Se você quer estar sensível para ver e ouvir mais de Deus, precisará estar disposto a dizer mais “nãos” e estar fortalecidos. Entendo que a privação de algo legal, algo que temos o direito de ter, gera prazer para Deus. Hoje tenho aprendido a renunciar, a me privar, daquilo que, inclusive, realmente tenho para legalidade para ter e viver - e isso me santifica ainda mais. Hoje tenho me colocado em privação para não perder o lugar de excelência na revelação.

Construindo com os olhos no propósito

2

.....

Eu tenho plena clareza de que aquilo que construímos hoje, não é o grande propósito de nossas vidas! Entenda: tudo o que fazemos é passageiro, mas o propósito de Deus é maior. Logo, o que eu faço hoje é apenas uma etapa, uma ferramenta, para o que Deus haverá de fazer. Por exemplo, se falarmos a respeito de Noé, logo o associamos à arca, aquilo que ele construiu.

Entretanto, **o propósito de Noé não era construir uma arca, mas preservar a humanidade no meio da destruição do dilúvio.** Deus precisava de um meio para executar um plano, então lhe pediu para construir a arca. Logo, entendo que somos conhecidos pelo que fazemos: pelos

gigantes que vencemos, pelo mar que abrimos e pelas arcas que construimos, mas todas essas expressões são apenas para viabilizar o propósito de Deus em nossas vidas.

Realmente, as manifestações do poder de Deus viabilizam o cumprimento do seu propósito, mas o problema é que temos clamados para ser utilizados pelo Senhor, vivendo suas manifestações, sem que saibamos o final das coisas, sem que entendamos o propósito. Por que clamamos por avivamento? Se estamos pedindo um avivamento da parte de Deus, devemos entender que ele não é um fim em si mesmo, mas apenas uma ferramenta para o propósito para o qual a igreja foi construída seja cumprido.

O avivamento é uma ferramenta, e o propósito é a igreja estabelecer o reino dos céus na terra. Precisamos entender que o avivamento é Deus tornando as coisas fáceis e leves para que a igreja possa construir segundo o padrão divino. E isso deve nos vacinar para que não nos

embebedemos com o vinho, pois a sua função não é tirar a nossa sobriedade, mas celebrar o casamento – o avivamento não apenas o meio; o fim é o casamento do Cordeiro com a Noiva.

Nós precisamos entender o propósito e não dependermos dos planos. O erro de Noé foi não ter aproveitado que a terra estava despovoada para promover casamentos. Ao invés de se distraiu com plantações de vinha. Quando a terra secou, Noé tinha um plano pessoal, mas não tinha compreendido claramente a extensão do propósito. Talvez Noé tenha passado tantos anos trabalhando naquela arca que, certamente, esqueceu do propósito para qual Deus o havia dado.

Os edificadores não se alegrarão no avivamento, mas encontrarão a oportunidade para construir com leveza. *O que você construirá após a vinda da manifestação de Deus que você tem buscado?* Noé não deveria ter sido reconhecido como

aquele que construiu uma arca, mas como um pai geracional, no entanto, ficou conhecido por aquilo que acabou e ninguém sabia onde foi deixado. Como eu temo que o tempo passe e alguém entre nós seja reconhecido pelo que edificou, mas não se vê mais.

Saiba que todos nós passaremos, mas onde estará o que geramos? Que possamos ser conhecidos como aqueles que gerarão um povo forte no Senhor.

Ofertas segundo o critério de Deus

3

.....

Abraão foi um homem cheio das promessas de Deus. Mas o primeiro a ordenar Abraão a ir para Canaã não foi Deus, mas seu pai, Terá. *Você foi chamado para dar continuidade a algo que alguém já começou.* O modo é diferente, mas o princípio é o mesmo, porque se não tivermos o norte dado pelo passado, não entraremos no futuro. Abraão parou para entender onde seu pai estava indo.

Essa continuidade é, inclusive, percebida nas ofertas de Caim e Abel. Por que Deus rejeitou a oferta de Caim, mas aceitou a de Abel? Por que não gostava de frutas? Não! Porque Abel sabia ofertar segundo os critérios de Deus, pois o Senhor havia encoberto o pecado de Adão com

um sacrifício, não com folhas. Veja que a primeira oferta da história foi feita pelo próprio Deus, e Adão, de imediato, entendeu que toda oferta precisa requerer sangue, pois tipifica Jesus sendo oferecido como cordeiro.

A oferta que você entrega no altar não pode ser vista como o dinheiro, mas como uma representação de Cristo – ajudas entregamos na Santa Casa; a igreja espera ofertas. *Adão entendeu que a oferta que Deus quer foi a que ele mesmo praticou: de sangue.*

E quando chegou o devido tempo das ofertas dos filhos, Abel fez exatamente o que aprendeu. Caim, por sua vez, fez segundo o seu próprio coração, oferecendo o que ele acreditava ser o melhor em seus critérios – Deus esperava a oferta correta, segundo o critério que Ele próprio estabeleceu.

Pastores, *entendam que não são dias de inventarmos nada de inovador, mas de cumprirmos com*

excelência o que já foi estabelecido. Nesses dias de redes sociais, somos pressionados a inovarmos, mas entenda que *na obra de Deus, não fomos chamados para trabalhar com as mãos, mas com os joelhos.* Devemos buscar em Deus e depois construir segundo seu critério dEle. **Nossa função não é buscar gente, mas promover um ambiente saudável para que Ele acrescente os que estão sendo salvos.** Não trabalhe para atrair pessoas, mas para atrair a presença que converterá as pessoas.

E temos visto esse veneno entrando nos ministros. “E se fizermos da maneira que tem dado certo na igreja ao lado?” A nossa mente sempre nos conduz a pensar naquilo que dá certo, mas esquecemos do que deve ser feito.

Devemos ser vacinados para não contrairmos a mentalidade de Caim que nos inclina a oferecer o que achamos que seja bom, mas que sejamos como Abel, oferecendo o que é exigido por Deus.

A paternidade necessária em cada pastor

4

.....

Deus viu em Abraão um pai, mesmo tendo uma esposa estéril. Veja, a maior evidência dos últimos dias não será o encargo pastoral, mas a capacidade de ser pai. Essa é a profecia final de Malaquias. *O que guardará a santidade de Deus, nos últimos dias, não são pastores bonzinhos, mas pais posicionados.* Por isso se você não for capaz de gerar filhos espirituais, será apenas um bom pastor de igreja. Filhos maduros precisam de destino.

A função do pastor é referenciar o rebanho. Se o cristão já sabe viver conforme o Evangelho, não precisa mais de pastor para o referenciar, mas de um pai para lhe dar destino. Eu quero fazer um apelo: *Deus precisa nos batizar com o espírito de paternidade, mas não é para que você tenha uma igreja*

que te chame de pai, mas para que você passe noites em claro sofrendo para o gerar. Deus precisa nos batizar com o espírito de paternidade. Irmão, seja onde Deus o colocou, seja como congregação ou família, Deus quer te entregar aquela geografia. Você deve ser conhecido como o pastor daquele lugar – Ele quer que você seja conhecido como alguém que domina a sua geografia! *Mas Deus não dá terra para pastores, mas para pais.* Antes de prometer a Abraão que lhe daria a terra, primeiro lhe prometeu que lhe daria filhos. Os pastores podem ter somente um rebanho, mas os pais podem tocar uma cidade, uma nação, uma geração...

Deus chama Abraão e, conforme ele avança no caminho do seu pai, Deus lhe promete a posse da terra. **Os meninos se alegram com a promessa, mas os homens se angustiam com o cumprimento delas.** Se você ainda se empolga com as promessas, continue buscando e se santificando, mas quando elas estiverem às portas,

certamente você entenderá o porquê de Moisés ter pedido a Deus para levantar outro em seu lugar.

Veja que existem condições para níveis de fé. Deus apareceu para Abraão e disse que sua descendência seria tão numerosa como as areias do mar (pó da terra). Mais à frente, Deus afirma que Ele mesmo é o escudo do Abraão, que o questionou: para que isso, se não posso ter herdeiros? Deus, então, o levou para fora e lhe pede para contar as estrelas dos céus – ali estava a representação da prosperidade de Abraão.

Enquanto Abraão só carregava a promessa para ser pai, carregava uma promessa limitada, mas quando entendeu que edificaria uma casa que evidenciaria o Senhor, Deus lhe mostrou quantos filhos teria.

Abraão teve dois filhos: o que foi gerado na serva Agar, conquistou a terra; enquanto o que foi gerado em Sara, o verdadeiro filho da promessa, tinha a autoridade espiritual. *Os filhos da carne*

tomam a terra, enquanto os filhos da promessa tomam os céus! Os muçulmanos são cada dia mais fortes na terra, conquistam cada vez mais territórios, mas a nossa esperança está em sabermos que os filhos das promessas estão tomando os céus.

Gerando filhos para a herança, não para o

ego

5

.....

O problema da evidência da paternidade é o paternalismo, quando pessoas se ajuntam para suprir o ego de alguém que quer se pai. Por isso a primeira promessa de Abraão era comparada aos grãos de areia, pois ele buscava um filho, mas quando ele entendeu que o que precisava, na verdade, era um herdeiro, Deus lhe revelou a maravilha da promessa que ele receberia, tendo que olhar para os céus e ver a vastidão de herdeiros.

O problema é aprendemos a ofertar como Caim. O problema é que buscamos ser cada vez mais excelentes e deixamos cada vez mais de ser

devotos. O que você prega, você atrai, mas o que você vive, você fundamenta. Por que Jesus, mesmo sendo ressurreto, ainda tem as mãos furadas e o lado rasgado? *Para evidenciar um corpo espiritual: mãos furadas para não reter nada e o lado rasgado para formar a noiva.* o testemunho do corpo ressurreto de Cristo é para nos ensinar que não podemos reter o mover de Deus.

Atenção, pastor, não se limite ao pastoreiro! Para se tornar pastor, você precisa, talvez, apenas de um curso, mas se tornar pai é algo muito mais complexo. Somente o Espírito Santo pode gerar um pai, e este é gerado por meio da angústia. E Deus quer entregar uma geografia, mas não vai ser para pastores, mas para pais.

A mente de Deus é geracional. Sendo assim, por que Ele daria algo exclusivo para você? Não faria sentido. Mas Deus nos olha e enxerga os filhos que há em nós. Precisamos gerar! A resposta para a infertilidade do mundo são os pais

fecundos. Precisamos gerar e transmitir uma herança que cumpra o propósito de Deus.